

**Título:** IMPACTOS AMBIENTAIS DA OPERAÇÃO DE UMA MARINA: LAVAGEM DE EMBARCAÇÕES.

**Resumo:** O Estudo de Impactos Ambientais (EIA) deduz o controle preventivo de danos ambientais, a fim de realizar uma avaliação e otimização destes danos, de modo a evitar que ocorram impactos gerados por atividades humanas. Nesse sentido, ao escolher o empreendimento, localizado na cidade de Balneário Camboriú-SC, teve-se conhecimento sobre a influência que este possui sobre o meio ambiente, o que possibilitou propor soluções. O rio Camboriú é um curso de água do estado de Santa Catarina que corta o município de Camboriú e deságua em Balneário Camboriú, o qual é margeado por diversas marinas. Constatou-se durante uma das visitas ao local que a marina em questão utiliza o ácido oxálico, também conhecido como sal azedo, para branquear e tirar as cracas do casco das embarcações sem muito esforço físico e que este escorria diretamente para o rio Camboriú. Este produto é facilmente encontrado em lojas de produtos náuticos e, apesar de ser solúvel em água, é um produto corrosivo que pode causar grandes danos à saúde e ao meio ambiente. Tendo o problema reconhecido, buscou-se alternativas para conter a água contaminada. A fim de solucionar o problema, foram realizadas entrevistas com os proprietários, visitação ao local e pesquisas bibliográficas, com isso, foi possível propor duas alternativas: a primeira seria a instalação de um sistema de captação e armazenamento da água, com o intuito de evitar que a água contaminada seja despejada no rio Camboriú, e a segunda seria a utilização de um equipamento chamado Ultrasson Sonihull na qual possibilitaria a diminuição do uso de produtos químicos durante a limpeza dos cascos das embarcações. Tal problema, bem como as proposições de soluções foram encaminhadas ao proprietário da marina, porém ele decidiu não acatar a nenhuma dessas alternativas por questões econômicas.

**Palavras-chave:** marina; rio Camboriú; sal azedo; ácido oxálico.